

Demonstrações Financeiras

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

30 de junho de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2023

Índice

Relatório da administração.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	2
Balanços patrimoniais	5
Demonstração dos resultados	7
Demonstração dos resultados abrangentes	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório da administração

Senhores acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Companhia" ou "Stone SCD"), relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

Mensagem da Administração

O produto de crédito da Companhia, iniciou suas operações e navegou pelo período mais volátil dos últimos tempos. O produto foi significativamente impactado por problemas no funcionamento das registradoras de recebíveis, que trouxeram uma grande incerteza e comprometeram o processo de "trava" de recebíveis.

Posto isso, este processo gerou aprendizados valiosos que serão alicerce para avançar na construção de um produto muito melhor, voltado a ajudar o comerciante brasileiro. Continuaremos a refinar a solução de crédito, evoluindo no processo de recuperação e na experiência do cliente, se alavancando ainda mais em nosso modelo de distribuição e dados de nossos clientes. Estamos comprometidos e vemos uma oportunidade importante pela frente.

Soluções de capital de giro são de profunda importância para nossos clientes e o produto de crédito continuará sendo uma de nossas soluções para ajudar pequenos e médios negócios a crescer e vender mais. Em março desse ano, relançamos o nosso produto de crédito, oferecendo-o para uma pequena quantidade de clientes que já utilizam nossas soluções de pagamento.

Nas seções a seguir, fornecemos alguns detalhes sobre a evolução de nossos negócios.

Total de ativos

Em 30 de junho de 2023 os ativos totalizaram R\$ 752,0 milhões, apresentando um aumento de R\$ 34,2 milhões em relação ao total de ativos em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 717,8 milhões. A principal movimentação no total de ativos foi em títulos e créditos a receber, o qual refere-se a valores a receber de sub-rogação de partes relacionadas, apresentando um aumento de R\$ 53,0 milhões em 30 de junho de 2023, totalizando R\$ 733,0 milhões (R\$ 680,0 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2023, o patrimônio líquido totalizou R\$ 726,0 milhões, representando um aumento de R\$ 32,4 milhões em relação ao patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 693,6 milhões, principalmente pela constituição de lucro do período.

Resultado

Em 30 de junho de 2023, a Stone SCD totalizou um lucro líquido de R\$ 32,6 milhões, representando um aumento de R\$ 19,7 milhões em relação ao lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2022, no montante R\$ 12,9 milhões.

Destacamos abaixo os principais impactos no resultado:

- **Receitas:** As receitas operacionais, que contemplam serviços de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros, totalizaram R\$ 67,7 milhões, líquido de impostos, no semestre findo em 30 de junho de 2023, um aumento de R\$ 19,0 milhões em relação ao total de R\$ 48,7 milhões no semestre findo em 30 de junho de 2022. A diferença deve-se ao aumento de cessões realizadas no período ao FIDC.
- **Custo dos serviços prestados:** No semestre findo em 30 de junho de 2023, os custos referentes a serviços com registradoras totalizaram um valor de R\$ 5,7 milhões, uma diminuição de R\$ 10,8 milhões em relação ao total de R\$ 16,5 milhões no semestre findo em 30 de junho de 2022, uma vez que no último ano, foi realizado um pagamento pontual relacionado a uma decisão judicial.

A administração.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À Diretoria da
Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para a opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

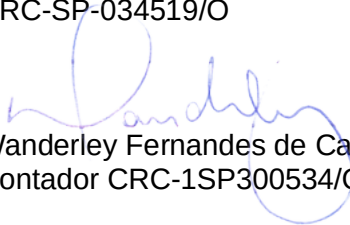
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de agosto de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O



Wanderley Fernandes de Carvalho Neto
Contador CRC-1SP300534/O

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Balanços patrimoniais

Semestre findo em 30 de junho de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulante		749.928	717.245
Caixa e equivalentes de caixa	4	726	17.466
Disponibilidades – em moeda nacional		726	17.466
Instrumentos financeiros	5	733.342	680.052
Títulos e créditos a receber		733.000	680.000
Outros ativos diversos		342	52
Outros créditos		15.860	19.727
Impostos e contribuições a compensar	6	15.764	19.693
Outros ativos diversos	7	96	34
Não circulante		2.062	556
Realizável a longo prazo		2.062	556
Outros créditos		2.062	556
Ativos fiscais diferidos	8.2	2.049	545
Outros ativos diversos	7	13	11
TOTAL DO ATIVO		751.990	717.801

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Balanços patrimoniais

Semestre findo em 30 de junho de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Passivo			
Circulante		25.020	23.396
Depósitos e demais instrumentos financeiros		—	13
Obrigações sociais e estatutárias		—	13
Outras obrigações		25.020	23.383
Impostos e contribuições a recolher	10	18.951	19.633
Dividendos a pagar	12.5	685	375
Outros passivos diversos	11	5.384	3.375
Não circulante		924	769
Outras obrigações		924	769
Provisão para contingências	9	924	769
Patrimônio líquido		726.046	693.636
Capital social	12.1	651.000	651.000
Reserva de capital	12.2	812	714
Reserva legal	12.3	3.747	2.115
Reserva de lucros	12.4	70.487	39.807
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		751.990	717.801

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstração dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Semestre findo em 30/06/2023	Semestre findo em 30/06/2022
Resultado bruto da intermediação financeira		66.873	48.534
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	13	67.710	48.710
Resultado de operações com instrumentos financeiros		—	620
Despesas com operações de empréstimos e repasses		(837)	(796)
Outras receitas (despesas) operacionais		(15.693)	(27.900)
Custo dos serviços prestados	16	(5.688)	(16.544)
Despesas de pessoal	14	(1.136)	(2.567)
Despesas administrativas	15	(8.617)	(8.700)
Reversões (despesas) de provisões	9	(207)	887
Depreciação e amortização		—	(16)
Outras receitas operacionais		3	61
Outras despesas operacionais	17	(48)	(1.021)
Resultado operacional		51.180	20.634
Resultado não operacional		(1.157)	(312)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		50.023	20.322
Imposto de renda e contribuição social		(17.263)	(7.413)
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	(18.767)	(6.555)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	1.504	(858)
Participações no lucro		(138)	—
Lucro líquido do período		32.622	12.909
Lucro líquido por ação		0,05	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 30/06/2023	Semestre findo em 30/06/2022
Lucro líquido do período	32.622	12.909
Outros resultados abrangentes	—	—
Itens que serão reclassificados para o resultado	—	—
Itens que não serão reclassificados para o resultado	—	—
Resultado abrangente do período	32.622	12.909

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital Social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros / Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		501.000	536	145	2.733	—	504.414
Aumento de capital	12.1	150.000	—	—	—	—	150.000
Pagamento baseado em ações	12.2	—	73	—	—	—	73
Lucro do semestre		—	—	—	—	12.909	12.909
Reserva legal	12.3	—	—	645	—	(645)	—
Dividendo mínimo obrigatório	12.5	—	—	—	—	(123)	(123)
Reserva de lucro	12.4	—	—	—	12.141	(12.141)	—
Saldo em 30 de junho de 2022		651.000	609	790	14.874	—	667.273
Saldo em 31 de dezembro de 2022		651.000	714	2.115	39.807	—	693.636
Pagamento baseado em ações	12.2	—	98	—	—	—	98
Lucro do semestre		—	—	—	—	32.622	32.622
Reserva legal	12.3	—	—	1.632	—	(1.632)	—
Dividendo mínimo obrigatório	12.5	—	—	—	—	(310)	(310)
Reserva de lucro	12.4	—	—	—	30.680	(30.680)	—
Saldo em 30 de junho de 2023		651.000	812	3.747	70.487	—	726.046

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Semestre findo em 30/06/2023	Semestre findo em 30/06/2022
Lucro líquido do período		32.622	12.909
Ajustes ao lucro líquido:		(1.201)	56
Depreciação e amortização		—	16
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.2	(1.504)	858
Receitas financeiras, líquidas		(2)	(4)
Provisão para contingências	9	207	(887)
Pagamento baseado em ações	12.2	98	73
Variações nos ativos e passivos		(48.161)	(166.159)
Instrumentos financeiros		(52.998)	(164.996)
Despesas antecipadas		—	(115)
Outros créditos diversos		(1.858)	1.231
Obrigações sociais e estatutárias		(13)	—
Impostos e contribuições a recolher		18.416	1.523
Outras obrigações diversas		1.957	(103)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(13.665)	(3.699)
Caixa líquido das atividades operacionais		(16.740)	(153.194)
Prejuízo na alienação de bens		—	312
Caixa líquido das atividades de investimento		—	312
Aumento de capital	12.1	—	150.000
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		—	—
Caixa líquido das atividades de financiamento		—	150.000
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(16.740)	(2.882)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	17.466	18.560
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	726	15.678
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(16.740)	(2.882)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia” ou “Stone SCD”) com sede em São Paulo, Av. Doutora Ruth Cardoso, 7221, cj. 2101, 20º andar, CEP 05425-902, foi constituída em 6 de março de 2019. A Companhia tem como atividade principal a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; a prestação de serviços de análise de crédito e cobrança para terceiros; e a atuação como representante na distribuição de seguros relacionados às operações realizadas.

A Companhia é controlada pela Stone Instituição de Pagamento S.A. (“Stone Pagamentos”), uma empresa nacional que detém 100% das ações da Companhia, que por sua vez tem como controladora final a StoneCo Ltd. (“Grupo StoneCo” ou “Grupo”), empresa de capital aberto na bolsa de valores NASDAQ sob o código “STNE”, constituída nas Ilhas Cayman.

A Stone SCD obteve, em 22 de julho de 2019, autorização para atuar como instituição financeira, concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), conforme publicação no Diário Oficial da União. Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições financeiras que lhe for cabível, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”).

De acordo com Resolução BCB nº 2/20 e Resolução CMN nº 4.818/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis, seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de Demonstrações Contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações de patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao valor justo de instrumentos financeiros e de pagamento baseado em ações, e provisão para contingências e para impostos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 21 de agosto de 2023.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, incluem dinheiro em caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez, que são investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, e com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

3.2 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01e alterações, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.
- (ii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.
- (iii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução CMN nº 4.277/13 e alterações.

3.3 Operações de crédito

De acordo com a Resolução CMN nº 5.050/22 a Stone SCD é uma instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio. A Companhia origina operações de crédito na modalidade Cédula de Crédito Bancário ("CCB").

As operações de crédito devem ser classificadas considerando o nível de risco estabelecido pela administração, observando os parâmetros determinados pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e a classificação em nove níveis, de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo), considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso das operações e a análise da administração quanto ao nível de risco.

A atualização das operações de crédito vencidas até 59 dias é contabilizada em receitas e, a partir de 60 dias de atraso, em rendas a apropriar, sendo reconhecidas como receita, independentemente de seu nível de risco, quando de seu efetivo recebimento.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente, e controladas, por cinco anos, em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

3.4 Cessão de créditos

A Companhia realiza cessão da totalidade de suas operações de crédito para um fundo de investimento em direitos creditórios (“FIDC”) no mesmo dia em que as operações são originadas. Tais cessões são classificadas como “com transferência substancial dos riscos e benefícios”.

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08, nas vendas ou transferências de ativos financeiros classificadas na categoria “com transferência substancial dos riscos e benefícios”, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência deve ser baixado, e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação deve ser apropriado ao resultado do período de forma segregada.

Assim sendo, a Companhia não possui nenhuma operação de crédito em seus balanços patrimoniais em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022.

3.5 Provisão para perdas esperadas com risco de crédito

A provisão para perdas esperadas com risco de crédito é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas às normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, dentre as quais se destacam:

- as provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido, ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

3.6 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda (“IRPJ”) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no período. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) é de 9% sobre o lucro tributável.

3.7 Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras intermediárias, bem como sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos, quando aplicável, somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias e prejuízos fiscais possam ser usados. De acordo com a legislação tributária brasileira, o prejuízo fiscal pode ser utilizado para compensar até 30% do lucro tributável do período e não expira.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal de compensá-los quando da apuração dos impostos correntes, em geral relacionado com a mesma autoridade fiscal.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

A prática utilizada para o imposto de renda e contribuição social diferidos apresentados estão de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20.

3.8 Apuração do resultado

(i) Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

Registro do resultado positivo ou negativo apurado nas operações de cessão “com transferência substancial dos riscos e benefícios” das operações de crédito e operações de sub-rogação.

(ii) Resultado de operações com instrumentos financeiros

Registro dos rendimentos sobre as aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

3.9 Pagamento baseados em ações

A Companhia possui planos de pagamento baseado em ações liquidados em ações, segundo os quais a administração se compromete com ações baseados no preço ou valor das ações para empregados e não empregados em troca de serviços.

As práticas contábeis utilizadas pela Companhia no que tange ao reconhecimento do pagamento baseado em ações está de acordo com as normas adotadas no Brasil (CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações) e aprovadas pelo BACEN. O custo de transações liquidadas em ações é mensurado pelo valor justo na data da outorga. O custo é registrado como despesa juntamente com um aumento correspondente no patrimônio líquido durante o período do serviço ou na data da concessão, quando a concessão se refere a serviços passados.

3.10 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

As provisões judiciais são avaliadas de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

- Provisões trabalhistas – Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.
- Provisões cíveis – Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

3.11 Resultado não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Companhia e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos períodos futuros. Em 30 de junho de 2023 e em 30 de junho de 2022, não houve resultado classificado como não recorrente.

3.12 Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura:

- Resolução CMN nº 4.966/21: Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), substitui entre outras normas a Resolução CMN nº 2.682/99, a Circular BACEN nº 3.068/01 e a Circular BACEN nº 3.833/17. A Companhia elaborou um plano na qual planejou implementar sistemas mais robustos, processos, roteiros contábeis e soluções inovadoras, para atender toda exigência regulatória do nosso mercado financeiro de forma prospectiva tendo sua vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

- Resolução CMN nº 4.975/21: Aprova o CPC 06 – Arrendamentos (R2), que traz o conceito de direito de uso do ativo e passivo de arrendamento. Com base nesta definição, as operações de arrendamento mercantil operacional devem ser reconhecidas no balanço do arrendatário como um ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento. A norma é uma das medidas de convergência do BACEN aos padrões internacionais de contabilidade (IFRS), com entrada em vigor em 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera ter impactos relevantes em sua demonstração financeira com a adoção desta norma.
- Instrução Normativa BCB nº 343/23: Cria e altera rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) a partir da data base julho de 2023.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades – Em moeda nacional	726	17.466
Total	726	17.466

5. Instrumentos financeiros

	30/06/2023	31/12/2022
Títulos e créditos a receber	733.000	680.000
Valores a receber de sociedades ligadas	342	52
Total (Nota 18)	733.342	680.052

6. Impostos e contribuições a compensar

	30/06/2023	31/12/2022
Antecipação de IRPJ e CSLL	15.764	18.764
PIS e COFINS a recuperar	—	821
Outros impostos e contribuições a compensar	—	108
Total	15.764	19.693

7. Outros ativos diversos

	30/06/2023	31/12/2022
Despesas antecipadas	25	—
Adiantamento trabalhistas	71	34
Devedores por depósitos em garantia	13	11
Total	109	45
Circulante	96	34
Não circulante	13	11

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	30/06/2023	30/06/2022
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	50.023	20.322
Alíquotas vigentes - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(17.008)	(6.909)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Diferido anteriormente não reconhecido (Prejuízo fiscal e diferenças temporárias)	—	(521)
Outras despesas permanentes	(255)	17
	(17.263)	(7.413)
Taxa (%) de alíquota efetiva	35%	36%
Impostos correntes	(18.767)	(6.555)
Impostos diferidos	1.504	(858)
	(17.263)	(7.413)

8.2 Impostos diferidos

A Stone SCD registra ativos fiscais diferidos conforme prerrogativas da Resolução CMN nº 4.842/20.

Os ativos fiscais diferidos serão compensados dentro do prazo permitido pela regulamentação acima mencionada. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os ativos fiscais diferidos de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporárias. Ativos fiscais diferidos são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

Os ativos fiscais diferidos e obrigações fiscais diferidas apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

	31/12/2022	Movimentação	30/06/2023
Provisão para pagamento baseado em ações	40	(21)	19
Provisão para contingências	262	52	314
Demais diferenças temporárias	243	1.473	1.716
Ativos fiscais diferidos	545	1.504	2.049
Impostos diferidos líquidos	545	1.504	2.049

A realização dos ativos fiscais diferidos está estimada da seguinte forma:

Ano	Valor
2023	773
2024	1.098
2025	93
2026	46
2027	8
2028	31
Total	2.049

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

O valor presente estimado dos ativos fiscais diferidos em 30 de junho de 2023 é de R\$ 1.620 (R\$ 389 em 31 de dezembro de 2022), descontados à taxa média de captação da Companhia.

9. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia figurava como parte em processos cíveis, com a probabilidade de perda provável, os quais foram provisionados com base na avaliação de seus assessores jurídicos.

	30/06/2023	30/06/2022
Saldo inicial	769	1.244
Adições	220	354
Reversões	(13)	(1.241)
Pagamentos	(52)	(6)
Saldo final	924	351

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 30 de junho de 2023, o montante envolvido em processos com probabilidade de perda possível, todos de natureza cível, era de R\$ 527 em 30 de junho de 2023 (R\$ 2.816 em 31 de dezembro de 2022).

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

10. Impostos e contribuições a recolher

	30/06/2023	31/12/2022
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	18.458	19.588
Impostos e contribuições a pagar	112	45
PIS e COFINS a recolher	381	—
Total	18.951	19.633
Circulante	18.951	19.633

11. Outros passivos diversos

	30/06/2023	31/12/2022
Provisão para despesas administrativas	4.280	111
Provisão para despesa de pessoal	581	600
Fornecedores	205	2.385
Contas a pagar a FIDC (i)	176	206
Valores a pagar a sociedade ligadas (Nota 18)	142	73
Total	5.384	3.375

(i) Esse montante está líquido de contas a receber da mesma entidade FIDC, visto que a liquidação da obrigação se dará pelo líquido.

12. Patrimônio líquido

12.1 Capital social

Em 9 de fevereiro de 2022 a Companhia recebeu a autorização do BACEN para o aumento de capital, aprovado em AGE realizada em 4 de fevereiro de 2022, no valor total de R\$ 150.000, mediante a emissão de 150.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações foram integralizadas pela Stone na data da AGE.

Em 30 de junho de 2023, o capital social da Companhia é representado por 651.000.000 ações ordinárias (651.000.000 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022), em sua totalidade nominativas e sem valor nominal, no valor total de R\$ 651.000 totalmente subscrito e integralizado (R\$ 651.000 em 31 de dezembro de 2022).

12.2 Reserva de capital

No semestre findo em 30 de junho de 2023, a Stone SCD constituiu uma reserva adicional no montante de R\$ 98 (R\$ 73 no semestre findo em 30 de junho de 2022) totalizando R\$ 812 em 30 de junho de 2023 (R\$ 609 em 30 de junho de 2022) referente a remuneração baseada em ações.

12.3 Reserva legal

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

Nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, a Stone SCD constituiu reserva legal no montante de R\$ 1.632, no semestre findo em 30 de junho de 2023 (R\$ 645 no semestre findo em 30 de junho de 2022), equivalente a 5% do lucro líquido, a qual não pode exceder de 20% do capital social. O valor compõe o total de R\$ 3.747 de reserva legal acumulada em 30 de junho de 2023 (R\$ 790 em 30 de junho de 2022).

12.4 Reserva de lucros

No semestre findo em 30 de junho de 2023, a Stone SCD constituiu uma reserva de lucros no montante de R\$ 30.680 (R\$ 12.141 no semestre findo em 30 de junho de 2022), sendo o saldo final R\$ 70.487 em 30 de junho de 2023 (R\$ 14.874 em 30 de junho de 2022).

12.5 Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira. No semestre findo em 30 de junho de 2023, a Stone SCD constituiu dividendos a pagar no montante de R\$ 310 (R\$ 123 no semestre findo em 30 de junho de 2022), totalizando R\$ 685 no período (R\$ 375 em 31 de dezembro de 2023).

Em novembro de 2022 foram pagos R\$ 27 referente aos dividendos provisionados do ano de 2021.

13. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

No semestre findo em 30 de junho de 2023, as operações de cessão de ativos financeiros com transferência substancial dos riscos e benefícios, geraram resultado positivo de R\$ 67.710 (R\$ 48.710 no semestre findo em 30 de junho de 2022).

14. Despesas de pessoal

	Semestre findo em 30/06/2023	Semestre findo em 30/06/2022
Salários e proventos	(731)	(1.846)
Encargos sociais	(239)	(462)
Benefícios	(85)	(212)
Pagamento baseado em ação	(81)	(33)
Treinamentos	—	(14)
Total	(1.136)	(2.567)

15. Despesas administrativas

	Semestre findo em 30/06/2023	Semestre findo em 30/06/2022
Serviços do sistema financeiro	(4.358)	(3.614)
Despesas tributárias	(3.154)	(2.520)
Serviços técnicos especializados	(928)	(2.346)
Outros	(177)	(220)
Total	(8.617)	(8.700)

16. Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados estão ligados aos serviços em que a Stone SCD atua como agente de registro. No semestre findo em 30 de junho de 2023, a Companhia incorreu em custos de registro de recebíveis de arranjo de pagamento no montante de R\$ 5.688 (R\$ 16.544 no semestre findo em 30 de junho de 2022). No 1º semestre de 2022 foi realizado o pagamento relacionado a uma decisão judicial.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

17. Outras despesas operacionais

	Semestre findo em 30/06/2023	Semestre findo em 30/06/2022
Outras despesas operacionais (a)	(48)	(1.021)
Total	(48)	(1.021)

(a) Despesas relacionadas substancialmente a juros moratórios.

18. Partes relacionadas

Ativos	30/06/2023	31/12/2022
<i>Stone Instituição de Pagamentos S.A</i>	706	16.606
Caixa e equivalentes de caixa	706	16.606
<i>Stone Instituição de Pagamentos S.A (a)</i>	723.000	670.000
<i>Pagar.me Instituição de Pagamentos S.A. (a)</i>	10.000	10.000
Títulos e créditos a receber	733.000	680.000
<i>Stone Instituição de Pagamentos S.A</i>	—	52
<i>TAG Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A.</i>	342	—
Outros ativos diversos	342	52
Passivos	30/06/2023	31/12/2022
<i>Stone Instituição de Pagamentos S.A</i>	(685)	(375)
Dividendos a pagar	(685)	(375)
<i>Stone Instituição de Pagamentos S.A</i>	(84)	—
<i>Pagar.me Instituição de Pagamentos S.A.</i>	(1)	(1)
<i>STNE Participações S.A</i>	(2)	—
<i>MNLT Soluções de Pagamentos S.A.</i>	(42)	(44)
<i>TAG Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A.</i>	—	(13)
<i>Linx Sistemas e Consultoria Ltda.</i>	(13)	(15)
Outros passivos diversos	(142)	(73)
Receitas	Semestre findo em 30/06/2023	Semestre findo em 30/06/2022
<i>Tapso Fundo de Investimento em Direitos Creditórios</i>	67.710	48.710
Receita com sub-rogação	67.710	48.710
Despesas	Semestre findo em 30/06/2023	Semestre findo em 30/06/2022
<i>Stone Instituição de Pagamentos S.A</i>	(832)	(794)
<i>Pagar.me Instituição de Pagamentos S.A.</i>	(5)	(2)
Despesa com agente de liquidação	(837)	(796)

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

(a) Mediante solicitação, a Stone SCD paga antecipadamente os valores decorrentes das transações de pagamento realizadas pela Stone Instituição de Pagamentos S.A. ou pela Pagar.me Instituição de Pagamentos S.A aos estabelecimentos comerciais usuário finais recebedores, e se sub-roga em seus direitos, se tornando a nova credora da Stone Instituição de Pagamentos S.A ou da Pagar.me Pagamentos S.A.

Pessoas chave

Os administradores da Companhia também são administradores de todo o Grupo StoneCo, fazendo jus à remuneração através da empresa em que estão registrados para fins trabalhistas. Desta forma, a informação sobre a remuneração dos administradores da Stone SCD não refletiria a melhor informação relativa aos negócios da Companhia.

19. Pagamento baseado em ações

A Companhia outorgou Unidades de Ações Restritas ("UARs") e opções de ações. Essas concessões são classificadas como patrimônio líquido, a maioria das outorgas está sujeita a condições de desempenho e a despesa de remuneração relacionada será reconhecida durante o período de qualificação. Este programa está vinculado às condições de desempenho individual e corporativo, sendo que a forma de outorga das ações segue as regras de período de aquisição de direito ("vesting period") estabelecidas e aplicadas de acordo com a política interna corporativa .

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio em ações é mensurada com base no valor justo na data da outorga do prêmio, sendo que o valor da ação considerado no cálculo é dado pelo preço de fechamento das ações da StoneCo (negociadas com a sigla STNE na bolsa americana NASDAQ) convertidas pelo câmbio de fechamento oficial, ambos na data da outorga

As movimentações ocorridas de UARs e opções de ações são apresentadas abaixo:

Saldos em 31 de dezembro de 2021	758
Outorgas	6.045
Canceladas	(758)
Saldos em 30 de junho de 2022	6.045
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.029
Outorgadas	1.005
Saldos em 30 de junho de 2023	4.034

No semestre findo em 30 de junho de 2023, foi reconhecida provisão em despesas de pessoal, incluindo encargos no valor de R\$ 81 (R\$ 33 no semestre findo em 30 de junho de 2022).

Em 30 de junho de 2023, a Stone SCD registrou na reserva de capital o montante de R\$ 98 (R\$ 73 em 30 de junho de 2022) para a distribuição de remuneração baseada em ações.

20. Gerenciamento de riscos

A área de Gestão de Riscos é liderada pelo CRO (Chief Risk Officer) e formada pelas equipes Antifraude, ERM (Enterprise Risk Management), Gestão de Capital, Risco de Crédito, Risco Operacional, Segurança da Informação, entre outras.

A área é responsável pela estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e pela estrutura de gerenciamento de capital. Assessora o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva quanto aos níveis de riscos que a instituição está disposta a assumir, a capacidade de a instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos da instituição e as condições de competitividade e o ambiente regulatório em que a instituição atua.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

A Companhia possui a Política de Gestão Integrada de Riscos, que estabelece papéis e responsabilidades a serem observados no gerenciamento de riscos e de capital, bem como os modelos, metodologias, limites e procedimentos do referido processo.

As atividades da área permitem a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos financeiros, operacionais, sociais, ambientais, climáticos, entre outros. São adotados processos para rastreamento e reporte tempestivo de exceções às políticas de gerenciamento de riscos, aos limites e aos níveis de apetite por riscos fixados na RAS (Risk Appetite Statement).

A área de Gestão de Riscos reporta periodicamente ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva por meio de Comitês de Riscos e Comitês Executivos. As estruturas de gerenciamento de riscos podem ser assim resumidas:

20.1. Risco de mercado: é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes das flutuações nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia

- Risco de variação das taxas de juros: é o risco de perdas resultante de movimentos adversos das taxas de juros, sendo resultado do descasamento da taxa de juros entre os ativos e passivos, e/ou por variação dos seus vencimentos.
- Risco cambial: é o risco de perdas atrelado a variações na taxa de câmbio. A Companhia não possui instrumentos financeiros sujeitos ao risco cambial.

A Companhia dispõe de estrutura para monitoramento do Risco de Mercado e conta com o departamento de Tesouraria para gerenciar essas exposições, a fim de minimizar os impactos das flutuações dos preços de mercado nas atividades do negócio

21.2. Risco de liquidez: é o risco de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, que são monitoradas diariamente pelas áreas de Tesouraria e Controle de Risco Financeiro. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de descasamento máximo e de concentração de passivos, que permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa seguro.

21.3. Risco de crédito: é o risco de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações de pagamento perante a Companhia. No contexto operacional da Stone SCD, o risco de crédito corresponde, principalmente, à possibilidade de inadimplência dos clientes tomadores de empréstimos. A Stone SCD mitiga o risco de crédito por meio de cessões diárias para um FIDC, com transferência substancial dos riscos e benefícios, de todas as operações de crédito por ela originadas.

21.4. Gerenciamento de capital: a Companhia possui estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o nível de capital mantido, seguindo os requerimentos da Resolução CMN nº 4.606/17 e alterações. A Companhia está enquadrada no Segmento S5 e na metodologia simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência (PRS5), nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN.

Em 30 de junho de 2023, a Stone SCD apresentou um Patrimônio de Referência de R\$ 723.996 e o montante de seus ativos, ponderados pelo risco ("RWAS5"), era de R\$ 767.615

Para instituições enquadradas no PRS5, o requerimento mínimo de capital exigido pelo art. 12, II da Resolução CMN nº 4.606/17 é de 17% dos ativos ponderados pelo risco, o equivalente a R\$ 130.495.

A Stone SCD encontra-se em conformidade com as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil no que se refere à metodologia simplificada, mantendo PRS5 em valor superior ao requerimento mínimo.

21.5. Risco operacional: é a possibilidade da ocorrência de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Os eventos de riscos operacionais incluem: a) fraudes internas; b) fraudes externas; c) demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; e) práticas inadequadas relativas a usuários finais, clientes, produtos e serviços; e) danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; f) situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição ou a descontinuidade dos serviços prestados, incluindo o de pagamentos; g) falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e h) falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição, incluindo aquelas relacionadas aos arranjos de pagamentos conforme a Resolução CMN nº 4.606/17 e a Resolução BCB 265/22 e alterações.

21.6. Risco cibernético: é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de incidentes cibernéticos ou relacionados ao ambiente cibernético, que:

- Produz efeito adverso ou representa ameaça aos sistemas de tecnologia da informação ("TI") ou à informação que esses sistemas processam, armazenam e transmitem; ou
- Infringe políticas ou procedimentos de segurança referentes aos sistemas de TI.

A Companhia gerencia os riscos cibernéticos inerentes aos seus negócios como um tópico especial de riscos operacionais, e possui processos estabelecidos para identificar e proteger seu ambiente, detectar e responder a ameaças e incidentes, e recuperar suas operações em cenários adversos.

Ademais, a Companhia possui políticas e procedimentos que englobam diretrizes voltadas para a mitigação dos riscos de segurança cibernética, assegurando-se a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados, bem como dispõe de equipes treinadas e dedicadas para a mitigação de riscos de segurança cibernética, monitoramento do ambiente informacional, gestão de fornecedores críticos de tecnologia, continuidade de negócios e gestão de incidentes e de vulnerabilidades, seguindo os requerimentos da Resolução CMN nº 4.893/21.

21.7. Compliance: O time de Compliance conduz procedimentos relacionados ao gerenciamento do Risco de Conformidade de acordo com as definições e as orientações contidas na Política de Conformidade fundamentada nos requisitos da Resolução BCB nº 65/21 e boas práticas de mercado. Neste contexto, o time monitora a aderência da instituição ao arcabouço regulatório, às recomendações dos órgãos de supervisão, bem como aos normativos internos da Companhia por meio das atividades de compliance assessments. Ademais, acompanha e monitora a resolução de eventuais descumprimentos legais e regulamentares apontados pela auditoria independente.

O time de Compliance é também responsável pelo Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo nos termos da Circular BACEN nº 3.978/20 e alterações, além de zelar pela gestão do Código de Conduta e Ética da Instituição e prestar suporte e atendimento ao Canal de Denúncias disponível através de canais internos e externos amplamente divulgados pela Organização

21.8 Controles Internos: A área de Controles Internos tem como objetivo assegurar a confiabilidade e integridade da informação, salvaguarda do patrimônio, o uso econômico e eficiente de recursos e o cumprimento de objetivos e metas da Companhia, conforme diretrizes da Resolução CMN nº 4.968/21.

As principais atividades da área de controles internos são:

- Avaliar e monitorar a qualidade e efetividade do ambiente de controle para monitorar e mitigar os eventos de riscos operacionais e financeiros, com periodicidade mínima anual, de forma a certificar o cumprimento dos controles estabelecidos;
- Garantir revisão e atualização periódicas dos controles internos, de forma que sejam a eles incorporadas medidas relacionadas a eventos de riscos novos ou anteriormente não identificados;
- Acompanhar o endereçamento dos apontamentos levantados por auditorias; e
- Reportar deficiências de controle relevantes associados, com periodicidade mínima anual, referente aos processos avaliados.